

E. Ciências Agrárias - 3. Recursos Florestais e Engenhar - 6. Recursos Florestais e Engenharia Floresta

TENDÊNCIA DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO EM ÁREAS DESFLORESTADAS NO ESTADO DE MINAS GERAIS

Everton Daniel Silva de Oliveira, bolsista IEF/MG - DCF¹

Gustavo Antomar Batista Gontijo, bolsista IEF/MG - DCF¹

Lucilia Rezende Leite, bolsista IEF/MG - DCF¹

Júlia Salgado Zucal, bolsista IEF/MG - DCF¹

Fausto Weimar Acerbi Júnior - Orientador - DCF¹

1. Universidade Federal de Lavras

RESUMO:

Desde o ano de 2003 o governo de Minas Gerais, através do projeto de Monitoramento da Flora Nativa e dos Reflorestamentos, fornece informações importantes sobre a área total desflorestada no Estado. As causas dos desflorestamentos variam no tempo e no espaço, podendo estar relacionadas com a produção de carvão vegetal, expansão das atividades agropecuárias, entre outros. Logo, este estudo teve como finalidade identificar o novo uso e ocupação do solo em algumas áreas desflorestadas no período de 2003 a 2005 no estado de Minas Gerais. A área total desflorestada no período foi de 152.635 ha e para este estudo priorizaram-se os desflorestamentos maiores que 100 hectares, contabilizando 46.873,62 ha amostrados. Para a verificação da situação atual das áreas desflorestadas, foram utilizadas imagens de alta resolução espacial (5 m) do satélite Rapideye do ano de 2009 e imagens do Google Earth. As classes adotadas de novo uso e ocupação do solo foram: agricultura, pastagem, reflorestamento, mineração, área inundada, solo exposto e regeneração. Os resultados mostraram uma tendência de uso e ocupação do solo maior para reflorestamentos totalizando 61,39 % da área amostrada, em áreas desflorestadas maiores que 100 ha. Desta área, 22,04 % tornou-se pastagem, 12,99 % área de agricultura, 3,16 % de regeneração natural e 0,42 % solo exposto.

Instituição de Fomento: Instituto Estadual de Florestas - IEF/MG

Palavras-chave: Sensoriamento remoto, Interpretação visual, Regeneração natural.